

Livro sobre presos políticos de Caxias apresentado em Setúbal

written by O Cidadão | 18 de Fevereiro, 2025



O Salão Nobre dos Paços do Concelho de Setúbal foi palco, no sábado, da apresentação do livro *Cadeia de Caxias – A Repressão Fascista e a Luta pela Liberdade*, uma publicação da União de Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP). A obra documenta o percurso de **dez mil presos políticos** que passaram por Caxias, destacando-se como um **testemunho da repressão do Estado Novo**.

O presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Martins, afirmou que o livro *“não é apenas um relato do passado, mas também um testemunho de coragem, de dor e de resistência e um alerta para que nunca se apague da memória coletiva o sofrimento imposto pela ditadura fascista em Portugal”*.

Referindo-se à Cadeia de Caxias como “um dos principais instrumentos de repressão do Estado Novo”, André Martins recordou que naquele espaço ocorreram *“indescritíveis violações dos direitos humanos”*, sublinhando que *“homens e mulheres foram encarcerados, torturados e humilhados por se oporem à tirania fascista”*.

O coordenador da URAP, José Pedro Soares, revelou que, após **uma investigação na Torre do Tombo**, a organização registou mais de **34.600 nomes de ex-presos políticos**, um número superior aos **29 mil do Registo Geral de Presos**.

Pedro Soares, também da URAP, referiu que a missão da organização passa por *“preservar a memória e garantir o acesso ao conhecimento para combater a desinformação”*.

A cerimónia iniciou-se com um momento musical pelo coro TuttiEncantus, que interpretou temas de **Zeca Afonso**, incluindo “Grândola, Vila Morena”, entoada em conjunto pela plateia. O evento terminou com a entrega, por parte do presidente da Câmara, das **fichas da PIDE aos ex-presos políticos presentes**.